



A ADAPTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE À ERA DIGITAL

Autor: Jonatas Braulio dos Santos Costa

Orientador: Walter Rodrigues Toledo

Curso: Ciências Contábeis Período: 8º Área de Pesquisa: Contabilidade

Resumo: O avanço da tecnologia tem transformado significativamente o setor contábil, exigindo que os profissionais da área se adaptem às novas demandas do mercado. Este trabalho analisa os desafios enfrentados pelos contadores na era digital e identifica as competências tecnológicas necessárias para essa adaptação. A pesquisa, de caráter descritivo e com abordagem quantitativa e qualitativa, utilizou questionários aplicados a profissionais de contabilidade no Brasil para avaliar o impacto das tecnologias digitais na rotina de trabalho, produtividade e perspectivas para o futuro da profissão. Os resultados indicam que, apesar das dificuldades na integração de ferramentas tecnológicas, a transformação digital oferece oportunidades para maior eficiência, competitividade e um papel mais estratégico nas organizações. O estudo destaca a importância da capacitação contínua e da compreensão das ferramentas digitais para assegurar a relevância da profissão contábil no mercado.

Palavras-chave: Contabilidade digital, transformação digital, tecnologia, automação, competências tecnológicas.

1. INTRODUÇÃO

As mudanças contínuas no setor contábil, impulsionadas pelas transformações tecnológicas, foram essenciais para a adaptação às necessidades dos usuários da informação contábil. A prestação dos serviços contábeis evoluiu para formatos como contabilidade on-line, digital, em nuvens e sistemas integrados de gestão empresarial (G. O. Silva, Ferreira, Ferreira, Henrique, & Silva, 2020).

Segundo (BREDA, 2019) Para os profissionais da contabilidade há uma demanda para que eles deixem de atuar apenas em funções operacionais e passem a assumir um papel mais estratégico dentro das empresas. Isso reflete a necessidade de se adaptarem às novas demandas do mercado e das organizações, à medida que a contabilidade se torna cada vez mais integrada à tomada de decisões e à estratégia de negócios.

Segundo o autor (Duarte, Lombardo, 2017) ramo da Contabilidade, assim como o mercado, vem passando por muitas transformações, com a tecnologia desempenhando um papel crucial nessas mudanças. Na prestação de serviços contábeis, observam-se dois modelos de negócios disruptivos em expansão: a contabilidade on-line e a contabilidade digital, apoiados por sistemas integrados em nuvens. Embora esses modelos possam parecer semelhantes, eles representam propostas distintas de atuação.

A Era da Tecnologia permitiu que empresas de contabilidade criassem modelos de negócios disruptivos que mesclam modelos de negócios, rupturas e inovação tecnológica; abrindo oportunidades e desafios para as empresas — quebrando paradigmas de modelos tradicionais (Schiavi, 2018).

Os destinatários dos serviços de contabilidade esperam que a tecnologia de inovação que lhes será oferecida seja capaz de transformar sua produtividade e as vantagens econômicas futuras de suas próprias empresas, bem como garantir competitividade e manter “vivas” suas vidas no mercado, recebendo empresas novas e diferentes para lidar com as novas demandas e novos trabalhos, o que é uma necessidade indelével. (Banker, Chang et al).

A transformação digital está redefinindo o papel dos profissionais de contabilidade, que precisam se adaptar rapidamente às novas tecnologias para manterem-se relevantes no mercado. No entanto, muitos ainda enfrentam dificuldades em integrar essas ferramentas em sua rotina de trabalho, comprometendo sua eficiência e competitividade.

Com o avanço da automação e das tecnologias digitais, o campo da contabilidade está passando por mudanças profundas. É fundamental que os profissionais da área compreendam e se adaptem a essas mudanças para garantir sua relevância. Esta pesquisa é relevante por abordar como a adaptação às novas tecnologias pode impactar positivamente a carreira dos contadores e o futuro da profissão.

O objetivo desse artigo é analisar os desafios enfrentados pelos profissionais de contabilidade na era digital e identificar as competências tecnológicas necessárias para a adaptação às novas ferramentas digitais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Evolução Histórica da Contabilidade e o Impacto da Tecnologia

A contabilidade possui uma longa trajetória, marcada por fases distintas, desde os métodos rudimentares de controle financeiro até a adoção de complexos sistemas informatizados. Na antiguidade, práticas contábeis baseavam-se em registros manuais em papiros, tábuas de argila e, posteriormente, livros físicos, os quais refletiam a necessidade

básica de controle de recursos e patrimônios (Oliveira, 2001). Foi somente com o surgimento das tecnologias de computação, a partir da década de 1980, que a contabilidade passou por uma verdadeira revolução, marcada pela digitalização dos processos. Ferramentas como o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) introduziram o armazenamento eletrônico, reduzindo a necessidade de documentos físicos e aumentando a agilidade e a precisão no fluxo de informações financeiras (Silva et al., 2020).

A introdução de tecnologias digitais no setor contábil refletiu, assim, uma necessidade de adaptação às demandas de um ambiente econômico globalizado e altamente competitivo. A digitalização abriu portas para um maior controle e confiabilidade dos registros, permitindo que os contadores focassem em aspectos mais estratégicos e menos operacionais (Breda, 2019). A partir desse contexto histórico, a contabilidade evoluiu para um modelo cada vez mais automatizado e integrado, em que novas tecnologias estão moldando o papel do contador e redefinindo os conceitos de eficiência e segurança na profissão.

2.2 Transformação Digital na Contabilidade

A transformação digital pode ser entendida como uma etapa que introduz tecnologias de automação, inteligência artificial e computação em nuvem para otimizar e reorganizar processos contábeis e financeiros. Em termos práticos, essa transformação permite que o contador não apenas registre e analise dados, mas atue de forma consultiva e estratégica, usando ferramentas que possibilitam insights aprofundados sobre a saúde financeira das empresas. A contabilidade digital, por exemplo, utiliza tecnologias avançadas para automatizar a coleta e a interpretação de dados financeiros, ampliando o papel da contabilidade tradicional e integrando-se aos sistemas de gestão empresarial, como os ERPs (Enterprise Resource Planning) (Duarte e Lombardo, 2017).

Esses novos modelos, como a contabilidade digital e a contabilidade online, representam uma mudança no paradigma contábil, na qual os serviços deixam de ser exclusivamente operacionais e passam a incorporar a análise preditiva e a tomada de decisões informadas. A contabilidade digital, por exemplo, difere da contabilidade online ao proporcionar uma abordagem mais integrada e estratégica, em que dados financeiros podem ser cruzados com informações de outros setores da empresa, resultando em uma visão global dos processos empresariais (Staats & Macedo, 2021). Essa integração promove a eficiência, ao mesmo tempo que permite ao contador oferecer recomendações embasadas para a tomada de decisões gerenciais.

2.3 Desafios para a Adaptação dos Profissionais Contábeis

Embora as tecnologias digitais ofereçam inovações significativas, elas também apresentam desafios para os profissionais da contabilidade. A rápida evolução das ferramentas e sistemas exige que os contadores adquiram novas habilidades e desenvolvam uma mentalidade voltada à inovação. De acordo com Breda (2019), o contador moderno precisa dominar conhecimentos que vão além da contabilidade tradicional, incluindo análise de dados e competências em sistemas digitais, além de uma capacidade analítica para interpretar informações complexas de maneira estratégica.

A resistência à mudança é outro desafio comum, especialmente entre contadores que já atuam há muitos anos no mercado e se sentem confortáveis com práticas tradicionais. A falta de infraestrutura e a necessidade de investimentos em tecnologia também podem dificultar a adaptação em empresas menores. Adicionalmente, a formação continuada e o desenvolvimento profissional tornam-se imprescindíveis para que os

contadores acompanhem as demandas de um mercado altamente dinâmico e competitivo (Staats & Macedo, 2021).

2.4 O Papel Estratégico do Contador na Era Digital

A introdução das tecnologias digitais redefine o papel do contador, que passa a ser um colaborador ativo nas estratégias empresariais, fornecendo insights valiosos para a gestão. O contador deixa de ser apenas um profissional focado em registros e lançamentos, para assumir o papel de consultor estratégico, capaz de interpretar dados financeiros de forma integrada e oferecer soluções para a otimização de recursos e a maximização de resultados (Schiavi, 2018).

Essa transformação exige que o contador desenvolva habilidades de comunicação e uma compreensão ampla do contexto de negócios, permitindo-lhe colaborar com diferentes setores da empresa. Esse papel estratégico reforça a necessidade de que o profissional contábil atue não apenas como especialista técnico, mas como um parceiro de negócios, orientado a fornecer suporte decisório para a gestão.

3. METODOLOGIA

Este estudo tem como objetivo investigar a adaptação dos profissionais de contabilidade à era digital, analisando o impacto das novas tecnologias no exercício da profissão. Para atingir esse objetivo, adotou-se uma abordagem metodológica de caráter descritivo, combinando pesquisa quantitativa e qualitativa. A seguir, detalham-se os aspectos relacionados ao tipo de pesquisa, instrumentos de coleta de dados, população e amostra, procedimentos de coleta, e a forma de análise dos dados.

A pesquisa adotada é a descritiva, que como apontado por Lakatos e Marconi (2010), descreve as características de uma determinada população ou fenômeno. No presente estudo, busca-se descrever o impacto das tecnologias digitais no trabalho dos contadores.

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado aplicado a profissionais da área contábil. O questionário contém perguntas objetivas e subjetivas, a fim de captar tanto informações quantitativas sobre o uso de tecnologias, quanto percepções qualitativas sobre os desafios enfrentados pelos profissionais. Segundo Gil (2008), o uso de questionários é eficaz para alcançar um grande número de respondentes, garantindo diversidade de respostas.

O questionário foi dividido em cinco seções principais:

1. Dados pessoais e profissionais, para caracterização da amostra.
2. Uso de tecnologias digitais, focando nas ferramentas e frequência de uso.
3. Impactos da era digital, buscando entender as mudanças nas rotinas e produtividade.
4. Futuro da profissão contábil, com foco em percepções sobre a continuidade e evolução da carreira.
5. Considerações finais, permitindo aos participantes acrescentarem opiniões ou sugestões.

A população-alvo deste estudo são os profissionais de contabilidade que atuam no Brasil. A amostra foi composta por 14 profissionais de contabilidade de diversas regiões, selecionados por meio de amostragem por conveniência, conforme descrito por Malhotra (2012). Esse método foi escolhido devido à facilidade de acesso aos respondentes e à limitação de recursos temporais para a coleta de dados. A amostra incluiu profissionais com diferentes níveis de experiência e atuação, garantindo maior representatividade.

A coleta de dados ocorreu ao longo de um período de 15 dias, por meio de questionários online enviados aos profissionais de contabilidade através da plataforma Google Forms. Essa escolha se justifica pela praticidade e rapidez no recolhimento de informações, além de permitir a participação de profissionais de diferentes localidades (MALHOTRA, 2012). Antes do envio, foi realizado um pré-teste com 3 profissionais da área para validar o entendimento das questões e a funcionalidade do formulário.

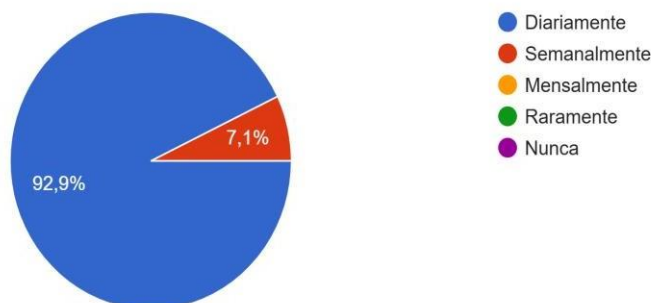
Os dados quantitativos foram analisados com o uso de estatísticas descritivas, como frequência, porcentagem e média, permitindo uma visão geral dos padrões de resposta. A análise qualitativa foi realizada através da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), categorizando as respostas abertas dos participantes em temas recorrentes, como "desafios de adaptação", "impactos na produtividade" e "previsão do futuro da profissão". Essa técnica possibilita uma interpretação mais profunda das percepções dos respondentes.

As principais limitações deste estudo incluem o uso de amostragem por conveniência, que pode não garantir total representatividade da população de contadores do Brasil. Além disso, o tempo limitado para a coleta de dados pode ter influenciado a quantidade de respondentes. Outra limitação envolve a autoavaliação dos profissionais, que pode resultar em respostas subjetivas e não generalizáveis.

3.1 Análise de dados

6. Com que frequência você utiliza ferramentas digitais em suas atividades contábeis?

14 respostas



Fonte: Autor

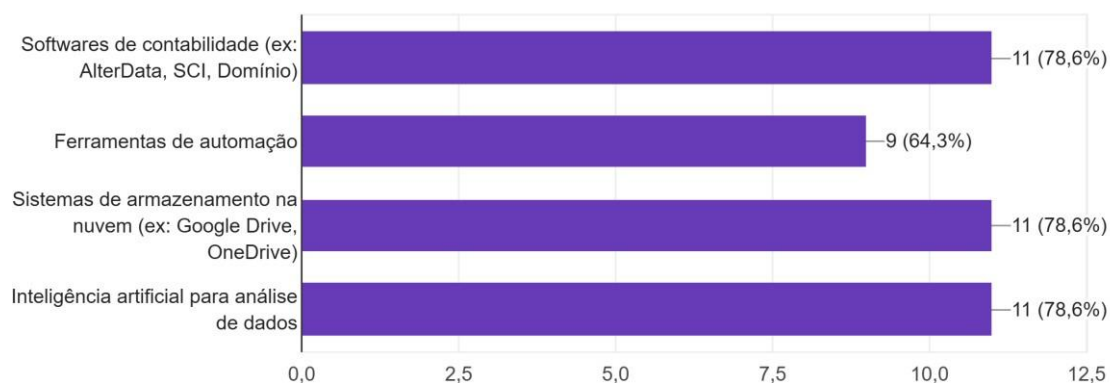
O gráfico sobre a frequência de uso de ferramentas digitais nas atividades contábeis indica que uma ampla maioria dos respondentes (92,9%) utiliza essas ferramentas diariamente, enquanto apenas uma pequena parcela (7,1%) as utiliza semanalmente. Não houve respostas para as opções "Mensalmente", "Raramente" ou "Nunca", o que sugere que o uso de ferramentas digitais é uma prática estabelecida e essencial para esses profissionais.

Esse alto índice de utilização diária reflete a integração das tecnologias digitais no dia a dia dos contadores, o que pode ser interpretado como uma adaptação bem-sucedida à era digital. Profissionais que utilizam ferramentas digitais com tanta frequência tendem a estar mais atualizados em relação às mudanças tecnológicas e podem ter maior facilidade para lidar com novas exigências e softwares do mercado contábil. Essa frequência elevada também indica que o setor contábil está fortemente dependente das

tecnologias digitais para a execução de suas atividades diárias, o que confirma a relevância dessas ferramentas na modernização e eficiência dos processos contábeis.

6. Quais das seguintes tecnologias você utiliza em seu trabalho? (Marque todas que se aplicam)

14 respostas



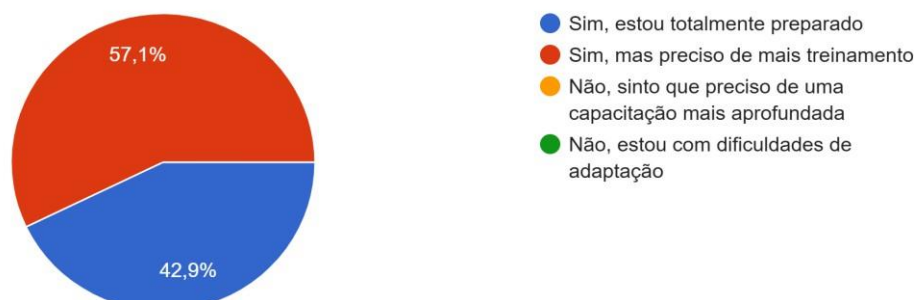
Fonte: Autor

O gráfico sobre as tecnologias utilizadas no trabalho revela que a maioria dos profissionais contábeis pesquisados adota diversas ferramentas tecnológicas em seu cotidiano. Os softwares de contabilidade, sistemas de armazenamento na nuvem e a inteligência artificial para análise de dados foram escolhidos por 78,6% dos respondentes, indicando que essas tecnologias são amplamente integradas nas atividades contábeis. Isso reflete a importância desses recursos para otimizar processos, garantir a segurança e facilitar a análise de grandes volumes de dados, que são fundamentais na prática contábil moderna.

Essas respostas refletem uma adaptação significativa dos profissionais às tecnologias mais avançadas, o que pode estar relacionado tanto à busca por maior eficiência quanto à necessidade de atender às demandas de um mercado cada vez mais digitalizado. Essa variedade de ferramentas utilizadas demonstra que a contabilidade moderna depende de um conjunto diversificado de tecnologias para garantir a precisão, a agilidade e a segurança nas operações, destacando a transformação digital no setor.

7. Você considera que está preparado para lidar com as novas tecnologias da era digital?

14 respostas



Fonte: Autor

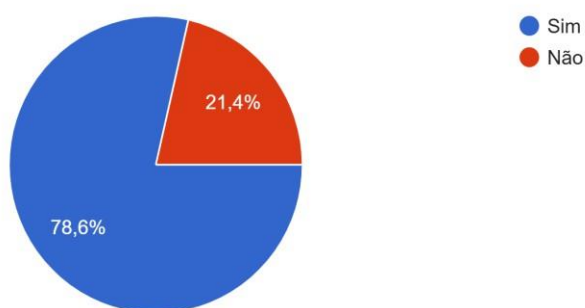
O gráfico sobre a percepção de preparo para lidar com as novas tecnologias da era digital indica que a maioria dos respondentes (57,1%) se considera preparada, mas

sente a necessidade de mais treinamento. Esse dado sugere que, apesar de um nível razoável de familiaridade e confiança no uso de tecnologias, muitos profissionais ainda veem valor em uma capacitação adicional para aprofundar suas habilidades e acompanhar as mudanças tecnológicas de forma mais eficaz.

Por outro lado, 42,9% dos respondentes afirmam estar totalmente preparados, o que revela um grupo confiante em suas habilidades atuais para operar no ambiente digital. A ausência de respostas nas opções que indicam dificuldades de adaptação ou necessidade de capacitação mais profunda indica que todos os respondentes têm, ao menos, uma base satisfatória de conhecimentos tecnológicos.

8. Você já participou de cursos ou treinamentos específicos sobre tecnologias digitais aplicadas à contabilidade?

14 respostas

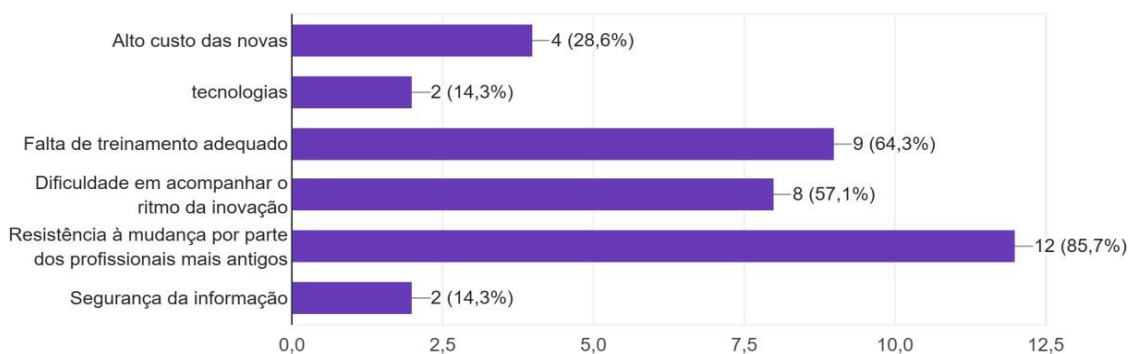


Fonte: Autor

O gráfico sobre a participação em cursos ou treinamentos específicos em tecnologias digitais aplicadas à contabilidade mostra que 78,6% dos respondentes já participaram de alguma formação nesse sentido, enquanto 21,4% não possuem essa experiência. Esse dado revela um alto nível de proatividade na busca por capacitação tecnológica entre os profissionais contábeis, o que pode explicar a confiança expressa na pergunta anterior, onde uma parte significativa dos respondentes se sente preparada ou parcialmente preparada para lidar com as tecnologias digitais.

10. Na sua opinião, quais são os maiores desafios para os contadores na adaptação à era digital? (Marque até 3)

14 respostas



Fonte: Autor

O gráfico sobre os maiores desafios para os contadores na adaptação à era digital destaca que a resistência à mudança por parte dos profissionais é o desafio mais apontado, com 85,7% dos respondentes selecionando essa opção. Esse dado sugere que, embora muitos profissionais já utilizem ferramentas digitais, há uma barreira cultural significativa que dificulta a plena adaptação às novas tecnologias, possivelmente devido ao apego a práticas tradicionais.

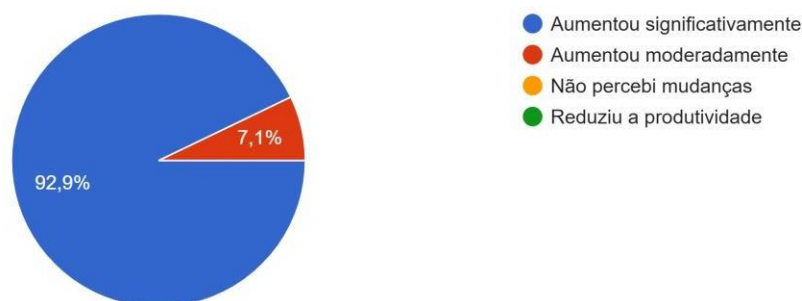
A falta de treinamento adequado foi mencionada por 64,3% dos participantes, indicando que muitos profissionais sentem necessidade de mais capacitação para se sentirem seguros e eficientes no uso das novas ferramentas digitais. Esse ponto reforça a importância de investimentos em treinamentos para reduzir a insegurança e aprimorar a adaptação tecnológica.

A dificuldade em acompanhar o ritmo da inovação tecnológica também é um desafio relevante, apontado por 57,1% dos respondentes. Esse fator pode estar relacionado tanto à velocidade com que surgem novas tecnologias quanto à complexidade dessas ferramentas, que muitas vezes exigem atualização constante.

Outros desafios mencionados foram o alto custo das novas tecnologias (28,6%) e preocupações com a segurança da informação (14,3%), que, embora menos frequentes, indicam preocupações financeiras e de proteção de dados que também afetam a adaptação digital. Esses dados refletem que, além das barreiras técnicas e culturais, questões financeiras e de segurança ainda influenciam a adoção de tecnologias digitais.

11. Como a digitalização impactou sua produtividade?

14 respostas



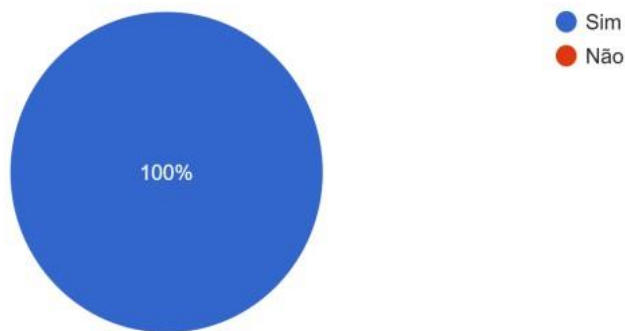
Fonte: Autor

O gráfico sobre o impacto da digitalização na produtividade dos profissionais contábeis indica que a maioria expressiva dos respondentes (92,9%) acredita que a digitalização aumentou significativamente sua produtividade. Apenas 7,1% mencionaram que houve um aumento moderado, enquanto nenhuma resposta apontou ausência de mudanças ou uma redução na produtividade.

Esses resultados refletem que a adaptação às tecnologias digitais trouxe benefícios claros e percebidos para o desempenho profissional, com a maioria dos participantes reconhecendo uma melhoria substancial em suas rotinas de trabalho. Esse impacto positivo pode estar associado a uma maior eficiência nas tarefas contábeis, redução de tempo em processos manuais e melhor organização e acesso aos dados. A aceitação generalizada dos benefícios da digitalização sugere que, apesar dos desafios, os profissionais reconhecem as vantagens práticas e o aumento da produtividade proporcionados pela tecnologia no setor contábil.

12. A automação de processos contábeis já substituiu alguma atividade que você realizava manualmente?

14 respostas



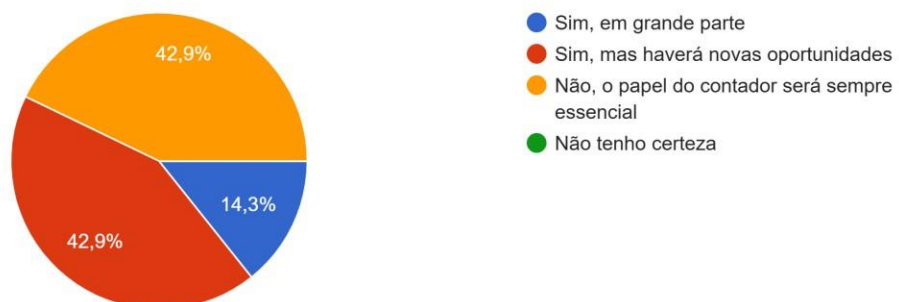
Fonte: Autor

O gráfico mostra que todos os respondentes (100%) afirmaram que a automação de processos contábeis já substituiu alguma atividade que antes era realizada manualmente. Esse dado evidencia a abrangência da automação no setor contábil, confirmando que as tecnologias digitais estão profundamente integradas às atividades diárias desses profissionais.

A substituição de tarefas manuais pela automação sugere uma transformação significativa nas operações contábeis, promovendo eficiência, minimizando erros humanos e liberando tempo para atividades analíticas e estratégicas. A automação permite que os profissionais se concentrem em funções de maior valor agregado, o que é especialmente relevante em um mercado que valoriza insights baseados em dados e tomada de decisões estratégicas. Esse resultado reforça o impacto positivo da digitalização e mostra como a tecnologia tem alterado a forma de trabalho no campo contábil.

13. Você acredita que a era digital irá substituir ou reduzir a demanda por contadores humanos no futuro?

14 respostas



Fonte: Autor

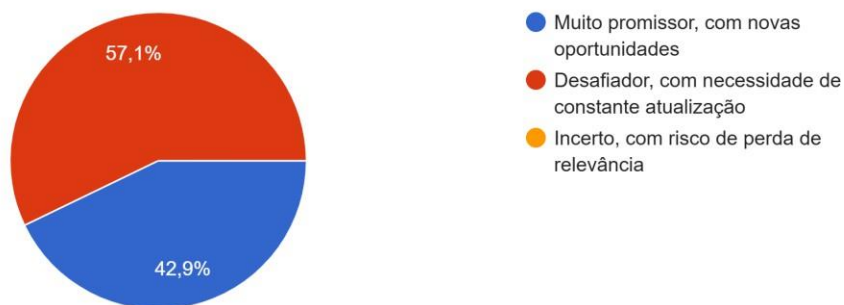
O gráfico sobre as perspectivas da era digital em relação à demanda por contadores humanos mostra uma divisão de opiniões. Enquanto 42,9% dos respondentes acreditam que a digitalização irá, em grande parte, substituir a demanda por contadores humanos, outros 42,9% concordam que haverá novas oportunidades, indicando uma visão mais equilibrada sobre o impacto da tecnologia. Essa segunda opinião sugere que, embora algumas tarefas possam ser automatizadas, o papel dos contadores pode se transformar, permitindo que eles atuem em áreas mais estratégicas.

Apenas 14,3% dos participantes consideram que o papel do contador será sempre essencial, apontando uma confiança menor na preservação das funções tradicionais em um cenário de crescente automação. Ninguém escolheu a opção de incerteza, indicando que todos os respondentes têm uma opinião formada sobre o tema.

Esses dados refletem que a digitalização é vista tanto como uma ameaça quanto como uma oportunidade. Profissionais que acreditam na criação de novas oportunidades provavelmente enxergam o futuro da contabilidade como um campo em transformação, onde habilidades analíticas e estratégicas serão valorizadas. Já aqueles que esperam uma substituição em grande parte indicam uma percepção de que as tarefas contábeis podem ser executadas quase integralmente por sistemas automatizados, reduzindo a necessidade de intervenção humana em atividades operacionais.

14. Como você avalia o futuro da profissão contábil diante das novas tecnologias?

14 respostas



Fonte: Autor

O gráfico sobre a percepção do futuro da profissão contábil diante das novas tecnologias revela que 57,1% dos respondentes consideram o futuro desafiador, com uma necessidade constante de atualização. Isso indica que, embora muitos vejam o impacto positivo da tecnologia, reconhecem que será essencial acompanhar as inovações para manter a relevância no mercado e atender às demandas do setor.

Por outro lado, 42,9% dos participantes avaliam o futuro da profissão como muito promissor, destacando a existência de novas oportunidades trazidas pela digitalização. Esse grupo parece perceber que as tecnologias não apenas transformam o trabalho contábil, mas também ampliam as possibilidades de atuação, permitindo que os contadores atuem em áreas analíticas e estratégicas.

Não houve respostas para a opção "incerto, com risco de perda de relevância", sugerindo que, apesar dos desafios, os respondentes estão otimistas quanto à importância contínua da profissão, desde que haja adaptação e atualização. Esses

dados mostram que o setor contábil é amplamente visto como resiliente e adaptável, com uma visão de que a tecnologia representa uma ferramenta essencial para o crescimento e a evolução da profissão.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A discussão dos resultados mostra que os profissionais de contabilidade estão amplamente adaptados ao uso diário de ferramentas digitais, o que tem aumentado significativamente a produtividade e transformado a rotina contábil ao reduzir atividades manuais. No entanto, desafios ainda existem, principalmente a resistência à mudança e a necessidade de treinamento adequado, com muitos profissionais reconhecendo a importância da capacitação contínua para acompanhar as inovações tecnológicas.

A visão sobre o futuro da profissão é majoritariamente otimista, com a maioria dos respondentes considerando a digitalização como uma fonte de novas oportunidades, embora também vejam riscos de substituição de algumas funções tradicionais. Esse cenário aponta para uma mudança no papel do contador, de uma atuação operacional para uma função mais estratégica e analítica, onde as habilidades tecnológicas serão essenciais para se manter competitivo e relevante no mercado.

5. CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto da era digital sobre os profissionais de contabilidade, abordando as transformações tecnológicas e as competências necessárias para essa adaptação. Com a revisão de literatura e a pesquisa de campo, foi possível compreender as implicações dessa transformação para a profissão contábil, destacando-se tanto os benefícios quanto os desafios que os contadores enfrentam para integrar tecnologias avançadas em suas rotinas.

A pesquisa de campo, realizada com profissionais da área, revelou que há um reconhecimento amplo quanto à importância da adoção de ferramentas digitais, como sistemas em nuvem e softwares de automação contábil. No entanto, também foram constatadas dificuldades significativas, especialmente entre profissionais com mais tempo de atuação no mercado. Muitos ainda enfrentam barreiras para adaptar-se a essas novas ferramentas, o que compromete sua produtividade e competitividade. Os dados coletados indicam que essa lacuna tecnológica afeta diretamente a eficiência no trabalho e limita o potencial estratégico desses profissionais, que agora são cada vez mais solicitados para contribuir em processos de tomada de decisão e em análises de dados empresariais.

Observou-se, ainda, que os contadores que investem em capacitação tecnológica tendem a perceber melhorias em sua performance e um posicionamento mais estratégico dentro das organizações. Esses profissionais relatam maior autonomia e capacidade de resposta rápida às demandas do mercado, além de contribuírem para a inovação nos processos internos das empresas. Esse cenário sugere que a adaptação tecnológica é não apenas uma vantagem competitiva, mas uma necessidade urgente para a sustentabilidade da carreira contábil.

Conclui-se, portanto, que a transformação digital redefine o papel do contador moderno, tornando-o um agente essencial para a gestão estratégica e o crescimento das empresas. Para manter sua relevância e acompanhar o ritmo acelerado das mudanças tecnológicas, os profissionais de contabilidade precisam adotar uma postura proativa em relação ao aprendizado contínuo e à incorporação de novas ferramentas. Dessa forma, a pesquisa destaca que o sucesso no mercado contábil do futuro dependerá da capacidade dos profissionais em alinhar suas habilidades

tradicionais às demandas da era digital, garantindo não apenas a sobrevivência da profissão, mas também sua evolução para um modelo mais dinâmico e estratégico.

6. REFERÊNCIAS

BREDA, Zulmir Ivânio. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. Conselho Federal de Contabilidade**, v. 8, 2019. Disponível em <https://crcgo.org.br/novo/wpcontent/uploads/2019/02/Artigo_Tecnologia_versaofinal>. Acesso em 08/09/2024.

Banker, R. D., Chang, H., Kao, Y. (2002). **Impact of Information Technology on Public Accounting Firm Productivity. Journal of Information Systems**, p. 209-222, Fall. Disponível em <https://publications.aaahq.org/jis/article-abstract/16/2/209/1267/Impact-of-Information-Technology-on-Public>

SILVA, Gustavo Oliveira et al. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, n. 72, p. 3, 2020. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7753831>. Acesso em 08/09/2024.

Duarte, R. D., Lombardo, M. (2017). **Contabilidade Digital x Contabilidade Online: qual é a diferença?** Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/contabilidade-digitalectabilidade-online-qual-a-diferenca/>. Acesso em 08/09/2024

Schiavi, G. S. (2018). **Potenciais modelos de negócios disruptivos para a área contábil**. UFRGS. Rio Grande do Sul

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011. Acesso em 14/10/2024

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em 14/10/2024

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Acesso em 14/10/2024

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. Acesso em 14/10/2024